



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG

CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211

Website: www.conselhodesaudevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 19/05/2020

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha, de nº 373, realizada de forma virtual através da plataforma *Google Meet*, no dia 19 de maio de 2020. Primeira chamada às 18h30, e em segunda e última chamada às 19h08. **Conselheiros presentes:** Alex Reis Ferreira (Trabalhadores), Brígida de Fátima Batista Gomes (Gestores), Carlos Henrique Peloso Silva Júnior (Trabalhadores), Carlos Roberto Braz Júnior (Prestadores de Serviço), Célio Ferreira (Trabalhadores), Cláudio Miranda Souza (Usuários), Daniele Caroline Faria Moreira (Trabalhadores), Fanny Fernandes Valias (Usuários), Helen Márcia de Souza (Trabalhadores), Hudson Lebourg Vasconcelos Batista (Trabalhadores), Leila da Silva Azevedo (Trabalhadores), Luciana Fernandes Ramos (Usuários), Luiz Carlos Coelho (Gestores), Maria Aparecida de Barros Barbosa (Usuários), Mariane Montalvão Pereira (Prestadores de Serviço), Paulo Henrique Pazzoti (Usuários), Rogeria Alvarenga Fernandes (Usuários), Talma Alves Ferreira (Usuários), Thais Corcetti (Usuários) e Valdene Rodrigues Amâncio (Trabalhadores). **Faltas justificadas:** (Não haverá computação de faltas durante a pandemia). **Registra-se a presença de:** Edson dos Santos Júnior (servidor/CMSV), Leandro Maritan, Nilo Sérgio (Médico da Família), Potira Vieira e Vitor Lúcio da Silva (CISTT). Inaugurados os trabalhos, primeiramente, o presidente Claudio Miranda dá as boas-vindas a todos e dá a fala ao Dr. Luiz Carlos, novo secretário de saúde, para que o mesmo faça uma apresentação sobre as ações do município no enfrentamento ao COVID-19. Dr. Luiz Carlos inicialmente lembra das mudanças que a pandemia gerou em toda a população e destaca com pesar o falecimento da técnica de enfermagem Marilene do Prado Tavares, devido ao coronavírus. Em seguida, faz um panorama dos últimos 60 dias, lembrando que foram muitas mudanças exigidas dentro de um sistema de saúde que já vinha em um caminho árduo para consolidação. Reitera que, como infectologista e atuante em saúde pública, tem buscado aprender diariamente sobre essa nova doença. Nos últimos dias tem-se observado a interiorização da COVID-19 e acredita que é uma sorte estarmos enfrentando a pandemia após outros países já terem passado pela doença, o que permite aplicação de protocolos com maior nível de conhecimento sobre a efetividade. Dr. Luiz Carlos explica que Varginha tem um planejamento para vários cenários, desde os mais positivos aos mais pessimistas, porém as ações são planejadas com base nas estatísticas disponíveis sobre a doença. A atuação tem sido pautada na busca ativa da síndrome gripal, uma vez que pode ser uma vítima de coronavírus, sendo importante o isolamento das pessoas identificadas com síndrome gripal para evitar a disseminação da COVID-19. Destaca ainda que, inicialmente, havia uma grande dificuldade dos diagnósticos, e hoje os testes estão disponíveis para aqueles com síndrome respiratória grave. Um fato positivo é a boa procura pela vacina da influenza, contudo, existe uma baixa cobertura pelo grupo das crianças, por isso será intensificada a campanha para vacinação das crianças. Informa que Varginha recebeu 1420 testes rápidos do Ministério da Saúde em dois lotes, contudo esses já vêm direcionados para serem testados nos profissionais da saúde e da área de segurança que estejam sintomáticos, e que, recentemente foram possíveis incluir idosos e adultos economicamente ativos que estejam sintomáticos. É desejo da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) ampliar os testes, mesmos para os que não tem sintomas, mas que tenham contato com os sintomáticos. A SEMUS tem desejo de realizar testagem de todos os profissionais da saúde da linha de frente assintomáticos, porém ainda não foi permitido pelo Ministério da Saúde o uso dos testes enviados para esse público. Dr. Luiz Carlos

conta também que Varginha está participando de um inquérito epidemiológico nacional, que foi iniciado nos dias 14 e 15 de maio, e após 2 semanas tem uma segunda testagem e 2 semanas depois mais outra testagem. O objetivo da pesquisa é verificar a presença de anticorpos contra a COVID-19 e traçar um perfil nacional, e estimar a subnotificação. A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), também está realizando uma pesquisa epidemiológica com modelos matemáticos e que deve iniciar nesta semana; servirão como base para tomada de decisões relativas ao COVID-19 para o município. Lembra ainda que os testes rápidos estão com uma grande melhora na especificidade e melhorando a confiabilidade dos resultados. O secretário ainda informa que há um surto, com 3 casos positivos de COVID-19 no Hospital Bom Pastor (HBP), onde foi procedida notificação de surto ao Ministério da Saúde com intuito de buscar autorização do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), para ampliar a testagem de profissionais no Hospital Bom Pastor, mas que não foi autorizado. A Universidade Federal de Alfenas (UFLA) também tem sido parceira para estudos e inquéritos e também disponibilizando serviços de teleconsulta e teleatendimento. Destaca como positiva a união de instituições para enfrentamento da situação na região. Dr. Luiz Carlos também fala da sua preocupação com gargalo que virá devido à suspensão das cirurgias eletivas, para reduzir a sobrecarga e ocupação de leitos hospitalares, também devido ao estoque de sangue no Hemominas - considerando a redução da doação de sangue nesse período e ainda que os pacientes dessas cirurgias pudessem estar assintomáticos para COVID-19 e agravar seu caso com a realização da cirurgia. Faz destaque ao fato de algumas cirurgias eletivas poderem se tornar urgências se não realizadas no prazo, por isso o Setor de Regulação tem buscado avaliar com rigor a liberação dessas cirurgias. Assim como para os exames invasivos que se encontram em situação semelhante à das cirurgias. Na Atenção Básica, os atendimentos foram organizados com 2 portas de entrada, COVID e não COVID, a fim de evitar cruzamento entre indivíduos com síndrome gripal e demais usuários. Na Policlínica Central, devido o grande fluxo de pessoas, os atendimentos, inicialmente foram suspensos, mas tem se organizado a retomada das ações de forma que a agenda seja organizada para não ter cruzamento excessivo de pessoas, uma vez que concentra atendimento dos principais grupos de risco, como cardiologia e imunodeprimidos. A vacinação na Policlínica Central também será suspensa para evitar aglomeração em sala de espera. O cenário atual referente aos atendimentos na policlínica é de aumento no número de atendimentos de forma responsável e planejada, articulada com as necessidades dos usuários que são conhecidos da equipe da policlínica e também da Atenção Primária. Informa também que o Centro de Fisioterapia irá retomar os atendimentos na próxima segunda, com agendamento por horário. Sobre o Hospital de Campanha, o mesmo está caminhando para abertura com a chegada esperada dos respiradores a partir de 25/05 e também com a obtenção do alvará, após a instalação do oxigênio. A capacidade é de 45 leitos de enfermaria, porém a Secretaria Regional de Saúde (SRS), informou que serão habilitados inicialmente 8 leitos de CTI (Centro de Tratamento Intensivo) e 20 leitos de enfermaria, com possibilidade de ampliação, conforme a demanda. Já estão sendo convocados os recursos humanos para atuar no Hospital de Campanha, nesse sentido, acredita-se que no máximo até o dia 01/06 o hospital estará em funcionamento com equipe treinada. Dr. Luiz Carlos agradece a oportunidade para partilhar sobre as ações realizadas e se deixa disponível para colaborar com as ações do Conselho Municipal de Saúde (CMSV). Aberta fala para perguntas: Carlos Brás complementa no chat “sobre a fala do Dr. Luís Carlos, sobre as buscas ativas do COVID-19 e a cobertura vacinal; acredito que as áreas cobertas pelo PSF (Posto de Saúde da Família), geram resultados satisfatórios para a prevenção e diagnóstico precoce”. Dr. Luiz Carlos lembra a baixa cobertura da campanha de vacinação de influenza para crianças do último final de semana, muito aquém da série histórica. O Presidente Cláudio pergunta pelo protocolo utilizado para os servidores que entram em contato com pacientes positivo de COVID-19. Questiona se os mesmos serão testados somente se apresentar sintomas (?). Dr. Luiz Carlos explica que também tem se

conseguido testar com testes adquiridos pelo próprio município e que o objetivo é ampliar os testes para quem entra em contato com pessoas positivas para COVID-19, mas estão sem sintomas. Cláudio também questiona quem será responsável pela gestão do Hospital de Campanha? Dr. Luiz Carlos explica que o Hospital de Campanha tem um CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) próprio e que a Dra. Andressa está nomeada como diretora-clínica e Eduardo da Silva, do financeiro da SEMUS, será responsável pela parte administrativa; atualmente o mesmo está recebendo treinamento pela Rosana da UPA (Unidade de Pronto Atendimento), para operar essa parte administrativa. Após a chegada dos profissionais do processo seletivo poderá ser destinada essas funções aos profissionais. Destaca o papel da equipe da SEMUS no combate ao COVID-19, tendo apoio da Nara da Vigilância Sanitária, junto com sua equipe, para avaliação da estrutura do Hospital de Campanha. Um dos pontos positivos é que a estrutura é de alvenaria, e isso dá uma segurança maior e permite atendimento de qualidade. O conselheiro Vinício também se inscreve para tomar a palavra e destaca a parceria com as universidades. Lembra que até o momento foram realizados apenas 388 testes e questiona como serão realizadas as aplicações dos 1420 testes recebidos. Dr. Luiz Carlos explica que esses testes só podem ser usados para testar os públicos selecionados pelo governo e que hoje só estão liberados para testar os casos sintomáticos. Conta também que a equipe da SEMUS fez um levantamento, onde que, para testar os 960 servidores da saúde, considerando que cada teste rápido custa cerca de R\$ 82,00, o custo é próximo 1 milhão de reais. O desejo é poder ampliar o uso desses testes que chegam do Ministério da Saúde para os profissionais dos Hospitais, UPA, mas também da Atenção Básica. A prefeitura irá fazer um desenho com base nos estudos da UNIFAL para poder distribuir as testagens de acordo com critérios dos modelos matemáticos. O conselheiro Carlos toma a fala e pede a opinião do secretário sobre a abertura do comércio e se acredita que essa definição tem relação com aumento do número de casos. Dr. Luiz Carlos relata que é a favor do isolamento horizontal; apresenta dados de que nas primeiras 2 semanas de isolamento, Varginha atingiu 45% de índice de isolamento, enquanto Poços de Caldas conseguiu 49% de isolamento - maior índice da Macrossul. O secretário complementa que após 60 dias de pandemia no Brasil, os números têm feito pouco sentido para a população geral; pessoas tem banalizado os números e não temos conseguido mostrar para população a importância do isolamento social. Os municípios estavam na expectativa da divulgação de diretrizes de reabertura gradual do comércio pelo Ministério da Saúde, o que acabou não acontecendo. A realidade é que não existe um norte seguro para diretriz a ser seguida sobre a saída do isolamento. Nesse sentido, temos que prezar pelo afastamento e higiene de mãos. O secretário se despede e agradece a oportunidade de participação. O presidente Cláudio dá continuidade a reunião. Explica que será preciso formalizar, através de uma resolução, sobre a possibilidade de realizar as reuniões de forma on-line. Lembra que não está ocorrendo mais leitura da ata, conforme deliberado nas reuniões anteriores e que a ata da última reunião foi aprovada por não ter tido nenhuma consideração a respeito da mesma. Cláudio faz a leitura da resolução que visa regulamentar as reuniões on-line em tempos de pandemia e científica a todos sobre o funcionamento da assembleia on-line, abertura para fala, votação e também que seu uso será recurso somente em momentos extraordinários. O conselheiro Hudson sugere inserir a possibilidade de uso da plataforma *Zoom*, que tem outras funcionalidades que o *Google Meet* não tem. Cláudio explica que não foi estabelecido um aplicativo específico, e que a plataforma será decidida pela Comissão Executiva, após testes, e que sua sugestão será levada em consideração. Lembra também que não será computado presença para reuniões on-line. A resolução foi aprovada por todos sem ressalvas. Outro ponto da pauta foi sobre as ações do Conselho durante o período de pandemia: além do atendimento a demandas dos usuários, houve o posicionamento através de um ofício do CMSV frente a reabertura do comércio no período de gestão do Antônio Silva, fato que cominou na renúncia do então prefeito e na instituição do gabinete de crise, pelo recém-empossado, prefeito Vêrdi de Lúcio Melo, sendo

o CMSV convidado a ocupar uma cadeira e o representante é o presidente Cláudio - conforme definido pela Comissão Executiva, devido a urgência. O presidente aproveita a oportunidade para dar devolutiva sobre o posicionamento do Conselho que tem ocorrido através de sua pessoa: relata que o município deveria seguir as deliberações do Estado e foi nesse sentido que pautou seus votos no comitê de crise, considerando ainda as taxas de ocupação de leitos e defende isolamento social, conforme a Organização Mundial da Saúde e o Conselho Nacional de Saúde. Relata também sobre a subnotificação dos casos em Minas Gerais e como é o terceiro estado que menos testa, por isso a sua posição é pelas medidas mais restritivas, e compreende as dificuldades financeiras decorrente disso. Mostra dados da região que justificam o posicionamento, como 80 a 90% das taxas de ocupação de leitos, em geral. Outra ação do Conselho, após o início da pandemia, é ampliação da participação do CMSV nas redes sociais. Também nesse período, foi dada resposta ao ofício 483 expedido pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), que foi apresentado ao Colegiado Pleno, cientificando sobre o pedido da posição do Conselho sobre a reabertura do comércio com um prazo de menos de 12 horas. E por isso traz a posição da Comissão Executiva em pauta para aprovação do Colegiado Pleno. Vinício complementa sobre a divergência de dados referentes à capacidade de atendimento do município ao COVID-19, sobre os leitos hospitalares, sugerindo que sejam considerados os leitos efetivamente habilitados pelo Ministério da Saúde: 40 leitos para atendimento, sendo 10 (Hospital Bom Pastor), 24 (Hospital Regional) e 6 na (UPA) [sala de emergência]. Lembra que os leitos pertencem a região de saúde e não somente a Varginha e por isso também defende as medidas mais restritivas de isolamento. Dessa forma foi homologada a posição da Comissão Executiva frente ao Colegiado Pleno, referente ao ofício 483 do MPMG e as posições no gabinete de crise. Como próximo ponto de pauta foi dada a fala a conselheira Valdene, que abordou sobre a luta antimanicomial que se comemora no dia 18 de maio. Lembra que o Conselho sempre deu espaço a essa causa e informa que está organizando um simpósio que aborda o assunto, em todos os tempos e em tempos de pandemia junto à UNIFENAS (campus de Alfenas), e por meio virtual. Lembra que não é um dia de comemoração, mas sim um dia de luta. Parabeniza Dr. Luiz Carlos por assumir a Secretaria de Saúde em um período tão complexo, sendo uma missão muito séria, e lembra que a responsabilidade não é só do secretário e sim da rede. Valdene faz uma apresentação de slides com imagens de hospícios, e lembra que alguns ainda não foram desativados. Mostra imagem de pacientes nus, em condições de vida deploráveis no hospício de Barbacena-MG. Destaca que o Brasil foi reconhecido como um dos países que mais fez pela Atenção Psicossocial, porém, a luta tem aumentado nos últimos tempos; a luta antimanicomial tem sido combatida. Mostra também outro lado com imagens do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) [comemoração do carnaval], com outra proposta de tratamento. Valdene explana que o ano de 2012 foi marcado por um período de remanicomização, com o retrocesso pela inclusão das comunidades terapêuticas na rede de Atenção Psicossocial, em vez de um investimento no serviço público. Registra que em Varginha a situação não é diferente do restante do país, onde tem se usado as comunidades terapêuticas para internar pacientes em sofrimento mental. Mostra dados estatísticos da redução do número de internações ao longo do tempo até o ano de 2014; destaca que esse trabalho de redução das internações se deu pelo posicionamento das equipes do CAPS, que se capacitaram, se mobilizaram dentro do fórum de Saúde Mental e que isso é uma contracorrente ao que tem sido feito no país. Relata que atualmente tem havido muitas internações, mas permanece a luta da equipe do CAPS pelo modelo não asilar, aberto e acolhedor do usuário. Mostra também o manifesto publicado pelo fórum de Saúde Mental, há alguns anos e deixa registrado que nenhuma das propostas foram atendidas. Registra que o CAPS está funcionando com uma capacidade reduzida devido ao COVID-19, mas, que isso não protege os profissionais, pois os pacientes não compreendem o risco da doença. Destaca que os profissionais do CAPS foram orientados a usar máscara de pano, mesmo tendo contato com esses pacientes que se expõe ao risco. Mostra

registros fotográficos de situações de pacientes (preservada a identidade dos mesmos), destacando como é importante a luta antimanicomial. Mostra imagens da falta de estrutura física e destaca que não é uma situação específica de Varginha, mas sim a realidade de todos os municípios brasileiros. Claudio complementa que a respeito dos EPIs (equipamentos de proteção individual), tal demanda já era de conhecimento do Conselho, pois diversos profissionais reportaram questões referentes a isso. O Conselho expediu ofício a SEMUS sobre o assunto e aguarda resposta. Também foi oficiado o Ministério Público do Trabalho (MPT), ainda durante o período maior de isolamento, pois a tramitação processual foi comprometida, sobre a situação e a resposta também está sendo aguardada. Cláudio também aborda o caso do casal apresentado na apresentação, também acompanhado pelo Conselho e que tem buscado respostas. Uma vez que é uma situação que exige trabalho em rede, complementa, informando que esse caso será prioridade da Comissão Executiva, uma vez que trata-se de uma questão complexa. Cláudio agradece a Valdene pela apresentação. E passa fala ao Nilo Sérgio, médico de Guaxupé que foi preletor da última Conferência Municipal de Saúde de Varginha. Nilo Sérgio agradece o convite e abertura para falar. Parabeniza o Conselho pela fala pertinente sobre a luta antimanicomial. Nilo aborda também sobre a realidade na cidade de Guaxupé, no enfrentamento ao coronavírus. Destaca que precisa de bom senso entre o controle da doença e da economia. Lembra que o Brasil nunca viveu uma situação dessas. Fala também da possibilidade da troca de experiências entre municípios e do aprendizado. Além das falas, registra-se ainda a participação de conselheiros e da população utilizando-se o chat do *Google Meet*. Carlos Braz Jr. comenta: *“18/05 é dia de luta, resistência e reflexão cotidiana neste tempo de pandemia. Parabéns pelo seu empenho e de toda a assistência psicossocial!”* - a respeito da apresentação de Valdene. Helen Souza comenta: *“Gostaria aproveitar o Conselho para parabenizar a Enfermagem pela comemoração do dia 12 /05. Nesse momento de pandemia, somos a linha de frente na luta em prol do cuidado aos pacientes! Mais que uma profissão, temos um dom e o fazemos com muito amor e dedicação pois escolhemos o ‘Cuidar’ do outro deixando as vezes os nossos familiares. Em especial, a minha colega que lutou bravamente e venceu, pois, está junto ao Senhor”*. Carlos Henrique Peloso Silva Júnior comenta: *“Com certeza Carlos (Braz). Parabéns a Enfermagem e a todos os profissionais envolvidos no cuidado em saúde de pessoas. Com certeza Helen”*. Carlos Braz Jr. Complementa ainda *“Muito bem lembrado Helen! Toda nossa gratidão e respeito à enfermagem e todos os profissionais da saúde”*. Rogéria Alvarenga comenta: *“Gostaria de deixar aqui, o pedido para que, se a Secretaria de Saúde for disponibilizar testes para outras linhas (além daquelas para os quais o teste rápido é disponibilizado), que pudesse disponibilizar também para nós da Vida Viva. Porque, (Sic) com a confirmação do COVID na Oncologia, nós estamos vulneráveis, pois, estamos também na linha de frente. Atendemos os pacientes e ficamos sem saber, se os mesmos podem estar com o vírus. Então, gostaria que constasse em ata, o apelo para que se possível a Secretaria de Saúde olhe para nós como olha para seus colaboradores. Precisamos de apoio. Obrigada”*. Cláudio Miranda Souza comenta: *“Será consignado e expedirei ofício com o pleito.”* Carlos Henrique Peloso Silva Júnior comenta a respeito da fala da Valdene sobre os materiais enviados para o CAPS usar nas oficinas: *“Os profissionais precisam ser consultados sobre a questão dos materiais. Questão de custo-benefício.”* Hudson Lebourg comenta: *“Registro meus sinceros cumprimentos pelos temas abordados, os pontos ressaltados pelo secretário Luiz Carlos e creio, diante dos pontos ressaltados, que principalmente todos os trabalhadores da SEMUS deveriam ser testados, no intuito de isolar aqueles que estão positivos, no melhor sentido e amor a estes.”* Helen Souza comenta sobre apresentação de Valdene: *“Importante reflexão! Sempre houve essa solicitação de leito dentro do município para pacientes do CAPS”*. Hudson Lebourg comenta: *“Quanto à questão da evolução da História da Luta Antimanicomial, parabenizo pela apresentação e creio que investimentos de recursos no CAPS seriam extremamente importantes”*. Helen Souza comenta: *“Seria muito importante a liberação dos EPIs à equipe de saúde, necessários para o cuidado aos pacientes do*

CAPS. Parabéns Valdene! Brilhante explanação em defesa aos vulneráveis!” Carlos Henrique Peloso Silva Júnior comenta: “Sim! Meus parabéns!” Potira Vieira comenta: “Muito boa a sua exposição, Valdene! Parabéns!” Carlos Braz Jr. comenta: “Explanação coesa e pertinente! Parabéns Valdene!” Helen Souza comenta: “Aproveitar para verificar a possibilidade de instalar aquelas divisas transparentes (iguais às de caixa de supermercado) para que possamos atender os pacientes no balcão do Departamento de Regulação na Secretaria de Saúde. Agradecemos as várias doações das máscaras de tecidos para nós colaboradores.” Após, Claudio encerrou a reunião as 21h52, considerando que a próxima reunião provavelmente será virtual e deixa a pauta aberta, a dependente da demanda. Agradece a participação de todos. Eu, Daniele Moreira, na função de secretária, lavrei esta ata que será assinada por todos, após lida e aprovada.